

O NATAL DOS NOSSOS CORAÇÕES

O Natal dos nossos corações viaja pelas nossas emoções, carregado com as ilusões da nossa infância. A nossa infância!... tempo que, mesmo na distância da vida, tudo o que acontece se torna real, a faz colorida e permanece, pois para a tenra idade tudo se torna verdade no que acontece e se torna fértil, genuíno, ao que o amor ao próximo favorece; e no que concerne à fruição de tudo o que passou para nós, do legado dos nossos antepassados, floresce.

No colo da minha avó acreditei em Belém, Jesus Menino e sua mãe. No seu colo acreditei também no Pai Natal, nos brinquedos no sapatinho, na Noite de Natal, na chaminé. E, mesmo na distância da idade, confesso que tenho dificuldade em deixar passar esta época, sem acreditar que tudo é verdade, como aprendi e que, dentro de mim, a minha infância ainda me sorri.

E que tudo permanecerá eternamente, na minha mente, até que serei eu, como a minha avó, a passar o legado, não esquecendo as renas, o Pai Natal e o trenó. Para mim, o Natal ainda me sorri, no colo da minha avó.

A EQUIPA DA BIBLIOTECA